



T730

COMPORTAMENTO DE ESTACA TIPO RAIZ, INSTRUMENTADA, SUBMETIDA A CARREGAMENTO AXIAL DE TRAÇÃO

Marco Aurélio Yamamoto Ito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. David de Carvalho (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Nesta pesquisa será analisado o comportamento de estaca tipo raiz ($\phi=0,30\text{m}$ e $L=23\text{m}$), submetida à solicitações de tração, através da realização de prova de carga em uma estaca teste, executada em solo residual de diabásio (não saturado) característico da região de Campinas/SP e de grandes extensões de área das regiões sul-sudeste do Brasil. A prova de carga será instrumentada de maneira a se obter os dados do mecanismo de transferência de carga e deslocamento em profundidade. Desta maneira se obterá a capacidade de carga (e a conseqüente carga de trabalho) para o conjunto de sistemas solo-estaca através da observação de ruptura nítida, ou convencionando-se uma ruptura em função de um recalque limite ou ainda de critérios de ruptura física, como o de Van der Veen. Os resultados auferidos serão comparados com os resultados de previsão de capacidade de carga obtidos através dos métodos Teóricos, Empíricos e Semi-Empíricos e também com os dados já coletados de outros tipos de estacas. A partir do emprego de fórmulas empíricas e teóricas de previsão da curva carga x deslocamento, serão feitas comparações com aqueles obtidos através da prova de carga. As fórmulas teóricas e empíricas, não produziram bons resultados de previsão de capacidade de carga em estacas tracionadas. Conclui-se que ao adotar novos parâmetros, para as fórmulas empíricas, obtêm-se bons resultados validos para o solo em estudo.

Estacas tipo raiz - Carga de ruptura - Transferência de carga em profundidade